

## Objetivos do Projeto

É a primeira candidatura do Agrupamento a um projeto de Mobilidade Individual para fins de aprendizagem, de Educação e Formação Profissional, para a valorização da formação profissional dos alunos em contexto europeu, fator mobilizador das capacidades e das aprendizagens e de construção da identidade europeia.

Tem-se como **objetivos:** envolver alunos de cursos profissionais em projetos de melhoria, avaliação e inovação pedagógica, com abrangência europeia, para a melhoria das suas competências pessoais e profissionais; criar igualdade de oportunidades entre os alunos dos cursos profissionais e dos outros cursos, no acesso e participação em projetos de educação e desenvolvimento Erasmus+; criar oportunidades de realização de estágios profissionais de nível europeu para alunos oriundos de contextos desfavorecidos, com problemas no âmbito da assiduidade e do sucesso escolar, minimizando o risco de exclusão social e profissional; diminuir o número de alunos dos cursos profissionais com módulos de aprendizagem em atraso; minimizar riscos associados a problemas de assiduidade, indicador de desinteresse dos alunos pela sua formação; envolver, pela primeira vez, professores e técnicos especializados dos cursos profissionais em projetos de Educação e Formação Profissional de dimensão europeia; proporcionar a alunos e professores experiências que promovam o desenvolvimento cultural e linguístico, a identidade europeia e uma rede de contactos alargada.

O projeto dá relevância a **3 aspetos estruturantes:** (1) Apostar na mudança do “mindset” dos docentes do agrupamento para enfrentarem os desafios de uma escola ao serviço das linhas orientadoras definidas pela União Europeia para a Escola do Século XXI; (2) Apostar numa mudança do “mindset” dos alunos dos cursos profissionais, no que concerne à resistência à mudança e à abertura para novas experiências de aprendizagem e de vida; (3) Proporcionar aos alunos uma experiência formativa, cultural, social e pessoal muito para além da sua realidade atual.

Prevê-se que a participação deste grupo de alunos no projeto e posterior replicação das aprendizagens potencie, no futuro, um maior interesse de mais docentes e alunos dos

cursos profissionais do Agrupamento para participarem em projetos desta natureza. A aposta neste grupo de alunos que apresenta várias fragilidades e necessidades de intervenção e melhoria ao nível do sucesso, da assiduidade, do acesso a matrizes culturais, sociais linguísticas e profissionais diversas, pode ser vista como uma aposta em todos os alunos dos nossos cursos profissionais. Estes são uma amostra de um todo com o qual partilham um perfil de aluno e de cidadão. O impacto destas mobilidades nestes alunos, vai, certamente, abrir-nos um vasto campo de oportunidades para, no futuro, partindo da experiência e conhecimento adquiridos com esta primeira experiência, criar uma estratégia aperfeiçoada e reforçada na construção de novos projetos e numa tomada de decisão muito mais informada. E isto pode passar por, no futuro, alargar a possibilidade de mobilidade a todos os alunos dos cursos profissionais, contando, nessa fase, com alunos mais conscientes das possibilidades de formação a nível europeu e, mais importante ainda, das suas potencialidades e benefícios.

Nos alunos dos cursos profissionais, em geral, e nos envolvidos na mobilidade, em particular, a possibilidade de participar em estágios europeus, vai, certamente, traduzir-se num reforço de auto-estima e numa maior valorização da sua formação. Prevê-se que estes aspetos potenciem uma taxa de sucesso mais elevada e uma postura de maior responsabilidade no que diz respeito à assiduidade. Ao constatarem que o Agrupamento lhes pode proporcionar experiências de aprendizagem de grande impacto a nível pessoal (com o desenvolvimento das *soft skills*), a nível profissional (aperfeiçoamento da formação técnica em contexto mais alargado e diversificado, de grande valor para um CV mais competitivo a uma escala europeia); cultural e linguístico, estes alunos e aqueles com quem partilharem a sua experiência passarão a ter uma relação de maior proximidade e sentido com a escola. Os alunos participantes terão a oportunidade de adquirir uma melhor formação ao nível dos conhecimentos, qualificações e competências que correspondam às necessidades da economia global, prevenindo cenários de défices de competências, que os irão afastar do risco de exclusão no mercado de trabalho. Serão, também, desafiados a estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. Este pode ser o início de uma abertura destes alunos para uma mobilidade transnacional, seja para formação ao longo da vida, ou para procura de novos mercados profissionais. Alunos

confiantes, resilientes e persistentes, estão dotados das ferramentas necessárias para que, já fora do contexto da escola, possam construir caminhos de aprendizagem de médio e longo prazo, com base numa multiplicidade de vivências e assente numa identidade europeia reforçada.

Relativamente aos professores, acreditamos que, após esta iniciativa e percebendo que já poderão contar com uma equipa de trabalho que enfrentou os desafios e constrangimentos de uma primeira candidatura e com isso reforçou competências, redes de contactos e estratégias de implementação, monitorização e avaliação de um projeto desta natureza, estes estarão muito mais recetivos e confiantes para integrarem projetos futuros, numa postura de trabalho colaborativo. Muitos irão, perante os testemunhos dos alunos participantes, perceber a importância e riqueza desta experiência para os alunos e de como a relação professor-aluno, aluno-escola e professor-escola pode fortalecer-se e assumir uma proximidade muito maior que, ao mesmo tempo, é de grande responsabilidade, entrega e realização. O estímulo para a aprendizagem e inovação passa a ser partilhado e potenciado por todos numa reciprocidade gratificante e promotora de experiências de vida e profissionais que façam verdadeiramente sentido.

Em suma, com este projeto, o Agrupamento promove o desenvolvimento de competências num número progressivamente mais alargado de alunos e docentes, conducentes à criação de cidadãos globais, interventivos e responsáveis, alargando, também, uma rede de contactos que facilitará a internacionalização do Agrupamento.